

TUBERCULOSE EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO NO NORDESTE: IMPORTÂNCIA SANITÁRIA, DIAGNÓSTICO E IMPACTOS NA SAÚDE ÚNICA

MARCOS DANILO RODRIGUES TELES;
GLAUBER DOS SANTOS PINHEIRO;
THALES EDUARDO SOARES DE ARAÚJO;
FRANCISCO ELIAS AZEVEDO DE PAIVA;
CAIO CESAR DE MORAES CESARIO DA SILVA;
RAYLSON PEREIRA DE OLIVEIRA.

Palavras-chave: Tuberculose bovina; *Mycobacterium bovis*; *Corynebacterium pseudotuberculosis*; Saúde Única; Zoonose.

A tuberculose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa crônica causada principalmente por *Mycobacterium bovis*, bactéria pertencente ao Complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Trata-se de uma importante zoonose de distribuição mundial, responsável por prejuízos econômicos à pecuária e riscos significativos à saúde pública. Embora os bovinos sejam os principais hospedeiros, a infecção pode acometer diversas espécies domésticas e silvestres, incluindo caprinos, ovinos, bubalinos, suínos e seres humanos. A transmissão ocorre principalmente por via respiratória, através da inalação de aerossóis eliminados por animais infectados. A ingestão de leite cru e derivados não pasteurizados provenientes de animais acometidos também representa importante via de infecção. Em rebanhos, a doença apresenta evolução lenta, frequentemente sem manifestações clínicas evidentes nas fases iniciais. Quando presentes, os sinais clínicos incluem emagrecimento progressivo, redução da produção, linfadenomegalia, dispneia, tosse crônica e debilidade geral. As lesões características consistem em granulomas, popularmente denominados tubérculos, observados principalmente nos pulmões e linfonodos. Durante inspeções post mortem, essas alterações constituem importantes achados para a vigilância epidemiológica. Entretanto, a identificação macroscópica isolada nem sempre permite o diagnóstico definitivo, especialmente em pequenos ruminantes. Nesse contexto, destaca-se a importância de *Corynebacterium pseudotuberculosis*, agente etiológico da linfadenite caseosa, enfermidade amplamente disseminada em rebanhos ovinos e caprinos no Brasil. Estudos demonstram elevada prevalência da doença em diversas regiões do Nordeste, onde sistemas extensivos de criação favorecem sua manutenção e disseminação. As lesões produzidas por *C. pseudotuberculosis* caracterizam-se por abscessos e granulomas caseosos em linfonodos superficiais e internos, frequentemente apresentando aspecto semelhante às lesões observadas em infecções micobacterianas. A diferenciação entre tuberculose e linfadenite caseosa possui grande relevância clínica, epidemiológica e sanitária. Embora ambas possam produzir lesões granulomatosas, suas implicações para a saúde pública e para os programas oficiais de controle são distintas. Dessa forma, o diagnóstico deve ser complementado por exames laboratoriais, incluindo histopatologia, cultura microbiológica, testes moleculares e caracterização bacteriológica, evitando interpretações equivocadas durante inspeções sanitárias ou necropsias. O diagnóstico da tuberculose em animais vivos baseia-se principalmente no teste tuberculínico intradérmico, amplamente empregado em programas de vigilância. Métodos complementares podem ser utilizados para confirmação dos casos suspeitos. No Brasil, o controle da enfermidade integra as ações do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT). Sob a perspectiva da Saúde Única, a tuberculose bovina permanece como importante desafio sanitário devido ao seu potencial zoonótico. Associada à ocorrência frequente de enfermidades granulomatosas como a linfadenite caseosa em pequenos ruminantes, reforça-se a necessidade de diagnóstico diferencial adequado, vigilância epidemiológica contínua, inspeção sanitária eficiente e educação dos produtores rurais, contribuindo para a proteção da saúde animal, humana e da cadeia produtiva pecuária.

Referências Bibliográficas:

MICHEL, A. L.; MÜLLER, B.; VAN HELDEN, P. D. *Mycobacterium bovis at the animal-human interface: A problem, or not?* Veterinary Microbiology, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.vetmic.2009.08.029>

ALMEIDA, S. et al. *Corynebacterium pseudotuberculosis: microbiology, biochemical properties, pathogenesis and molecular studies of virulence*. Veterinary Research, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13567-017-0411-8>